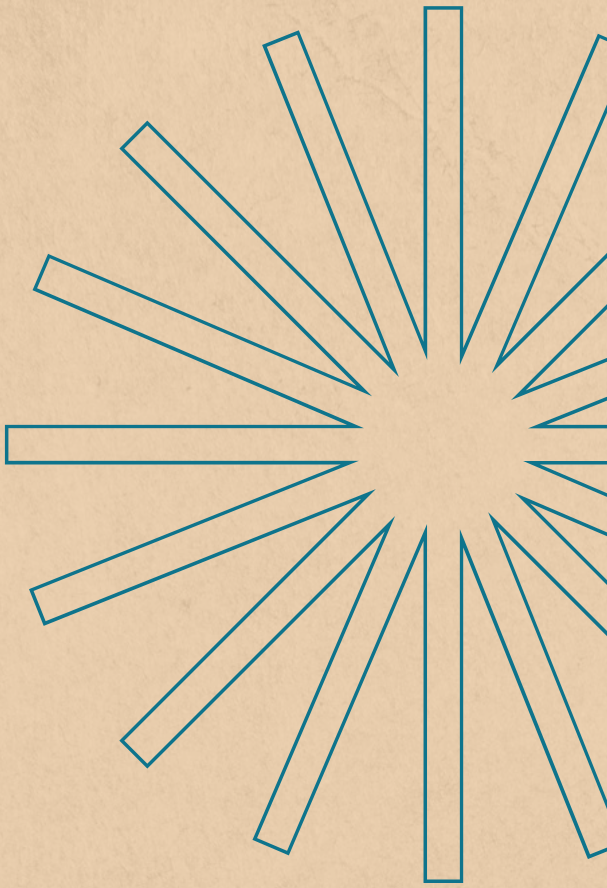




PROPOSTA DE SISTEMATIZAÇÃO



Proposta de Jornadas
Formativas para
Professores de Arte

Maria Erilana Furtado

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Instituto Federal do Ceará - IFCE
Sistema de Bibliotecas - SIBI

Ficha catalográfica elaborada pelo SIBI/IFCE, com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

F992p Furtado, Maria Erilana.
Proposta de Sistematização: : Jornadas Formativas para Professores de Arte / Maria Erilana Furtado. -
2024.
31 f. : il. color

Dissertação (Mestrado) - Instituto Federal do Ceará, Mestrado Profissional em Artes, Campus
Fortaleza, 2024.
Orientação: Profa. Dra. Mônica Braga Marçal Domine.

1. Ensino de Arte. 2. Jornadas formativas. 3. Formação de professores. I. Título.

CDD 700



Ficha Técnica

Elaboração e organização

Maria Erilana Furtado
Mônica Braga Marçal Domine
(orientadora)

Colaboração

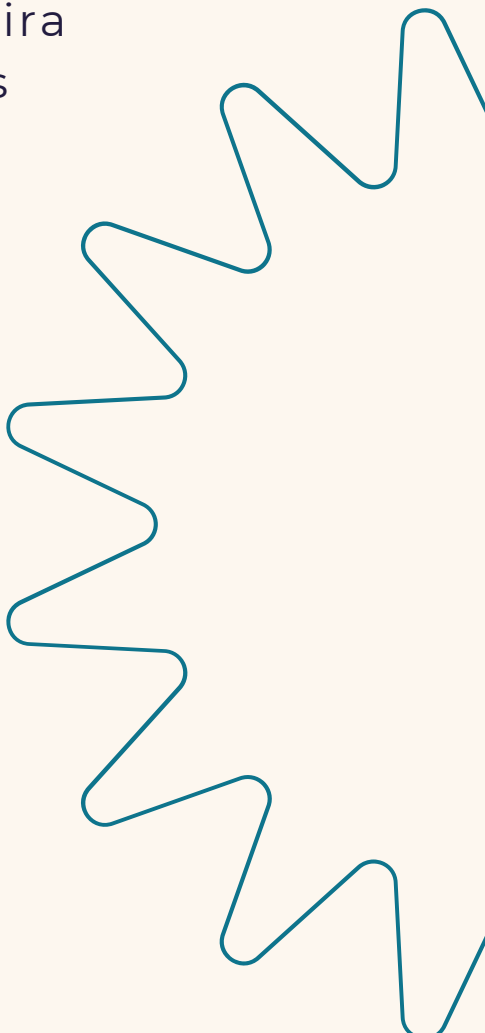
Emaynária Martins
Patrício Ramonn Teixeira Lira
Nágilo de Queiroz Menezes

Projeto gráfico e diagramação

Beethoven Cavalcante

Revisão Textual

Annalies Barbosa Borges



Sumário

1	Apresentação	06
2	Jornada Formativa em Arte?	09
2.1.	Possibilidade de criação de Jornadas de Arte	11
3	Projeto piloto: I Jornada de Arte na Escola de Pacajus	17
4	Portfólio de ações	19
5	REFERÊNCIAS	29

Agradecimentos



A toda minha família, pelo incentivo,
apoio e esforço em me possibilitar a
educação.

Aos professores e professoras de Arte que
se dedicam e se fortalecem no coletivo.

Em especial, aos que estiveram comigo
nesse projeto:

Emaynária Martins, Patrício Ramonn e
Nágilo Menezes.

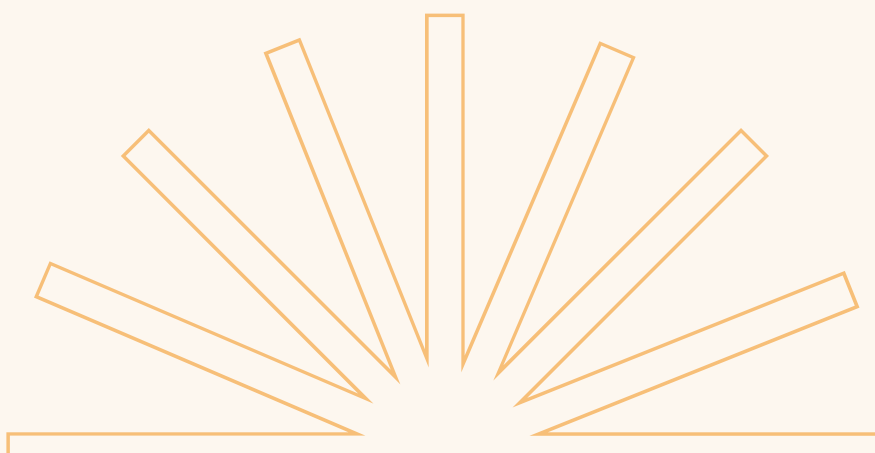


Apresentação

Esta proposta de Sistematização de Jornadas Formativas em Arte organiza-se como parte da dissertação de mestrado “Ensaaios para uma cena real: possibilidades formativas em arte para professores da rede pública de Pacajus”, no qual apresento uma alternativa de formação continuada, pensada para professores da Educação Básica, considerando a dificuldade que esses profissionais enfrentam para continuar sua qualificação na área de origem ou de atuação.

Baseada na realidade da cidade de Pacajus, que compreende a região metropolitana da capital cearense, Fortaleza, pudemos apresentar dados, por vezes comuns, em diferentes municípios do estado do Ceará.

Na perspectiva de partilhar com e auxiliar docentes, secretarias de educação e de cultura, estudantes, artistas e comunidade em geral interessada no assunto, o que infere esperança, acreditamos na potência do trabalho coletivo e em rede como ação transformadora.



Esta Proposta de Sistematização tem o objetivo de auxiliar a elaboração e realização de outras ações formativas que possam surgir a partir do compartilhamento dessa experiência. Com a intenção de ilustrar a formação desenvolvida na cidade pesquisada, trazemos como exemplo o planejamento de ações desenvolvidas no projeto piloto.

As possíveis relações de semelhanças são criadas pela proximidade entre as necessidades e desafios, identificados e citados na narrativa dessa realidade.

O termo *Jornada* foi utilizado para elucidar o trajeto pensado por mim, para contribuir com o processo de formação de profissionais atuantes na rede pública de ensino do município, que, por inúmeros motivos, não têm oportunidade de continuar em sua formação de origem ou na área de atuação em que se encontram.

Desse modo, considerei no projeto, especialmente, educadores que trabalham com a disciplina Arte na educação básica, aqueles com e sem formação na área. Durante a pesquisa, algumas oportunidades de experimentação surgiram e, com elas, o contato com outras cidades do estado do Ceará e do Brasil. Esses encontros permitiram validar a importância de construir espaços de trocas para profissionais da educação, sobretudo, professores que trabalham com a disciplina Arte.



Antes da realização do projeto piloto, *I Jornada de Arte na Escola de Pacajus*, pude ministrar um curso livre para profissionais e estudantes de arte, em que tivemos o alcance a nível nacional, com profissionais da educação básica, oriundos de estados brasileiros como: Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais e Ceará.

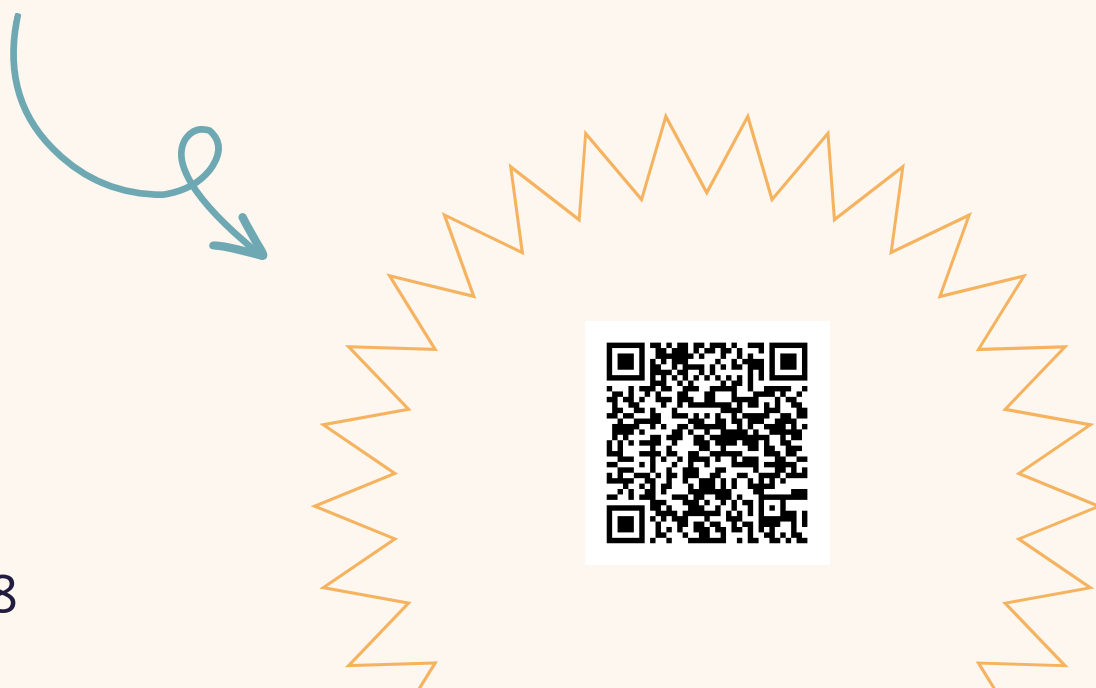
Na oportunidade, a ideia de um curso livre para a cidade de Pacajus se fortalecia e se estruturava na escrita do projeto.

Em outra oportunidade, pude oferecer uma oficina formativa com os monitores de cultura das escolas integrais da rede pública de ensino de Pacajus.

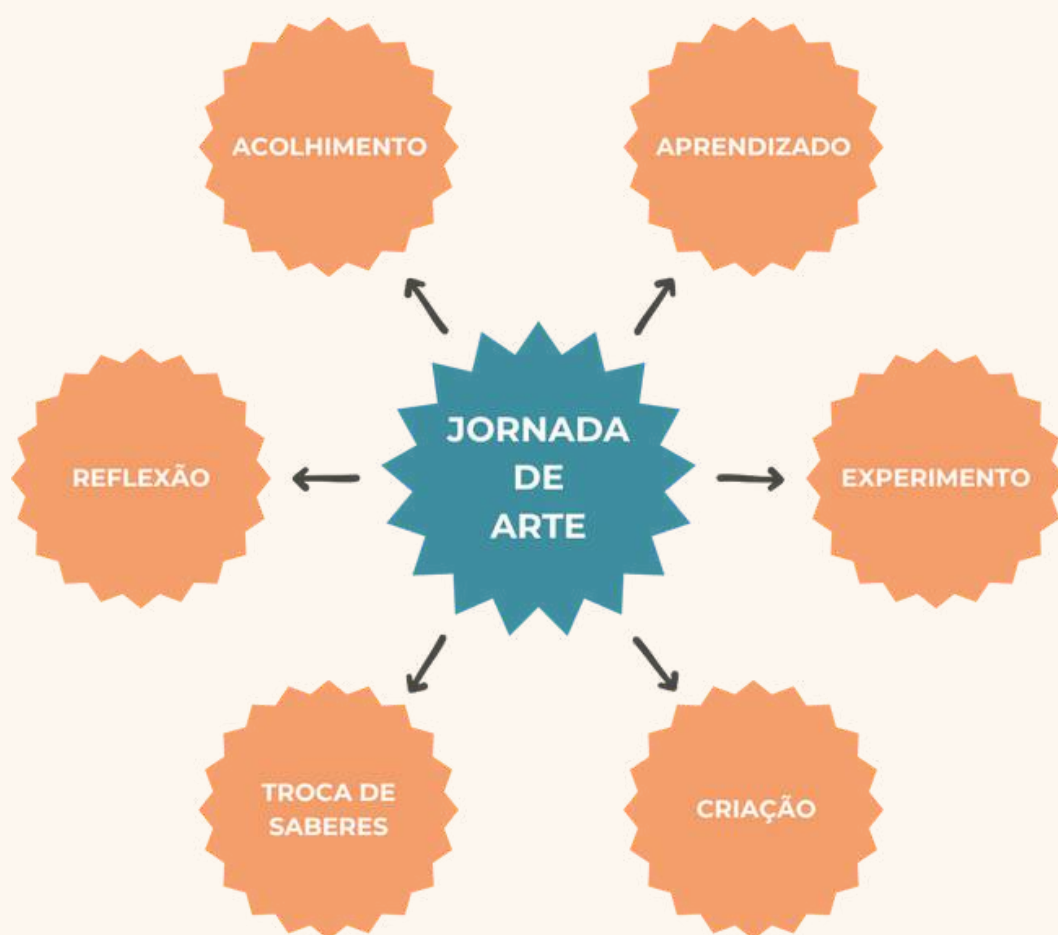
Na ocasião, consideramos a sala de aula como possibilidade de reflexão e criação artística, pensando a aula como um momento significativo, tanto para docentes quanto para os estudantes.

Dessa maneira, exemplifico algumas atividades feitas em diferentes momentos da pesquisa, nas quais foi possível dialogar e trocar experiências com professores, estudantes, educadores e interessados no ensino de Arte e em diferentes ações formativas, ofertadas por meio de oficinas e cursos, a partir dos quais fomos construindo a ideia das Jornadas Formativas em Arte.

Os exercícios, bem como parte do diário de bordo coletivo, podem ser conferidos no QR-CODE disponível:



Com base na experiência realizada no projeto piloto da *I Jornada de Arte na Escola de Pacajus*, elaboramos uma imagem ilustrativa, partindo de depoimentos de participantes das oficinas, cujos relatos fortaleceram a ideia, desenvolvida na pesquisa, de construção de jornadas formativas para professores de Arte.



Possibilidade de criação de Jornadas de Arte

Neste trabalho experimental, você, leitor(a) pesquisador(a), encontrará uma Proposta de Sistematização para elaboração de Jornadas Formativas em Arte.

Na proposta que iremos apresentar, a título de exemplo, traremos uma ação que se deu em formato de oficinas formativas de curta duração, propostas de ações para a produção dessa formação e etapas importantes para sua realização.

A ideia não é apresentar um modelo a se seguir, mas uma possibilidade de criação de um espaço de acolhimento e construção de conhecimento, onde profissionais da Arte e Educação possam, juntos, fortalecer e melhorar o ensino de Arte de cada território.

Entendendo as Jornadas Formativas em Arte como um espaço coletivo destinado a docentes de Arte, com e/ou sem formação na área, mas que atuam na sala de aula com a disciplina Arte, defendemos e respeitamos o protagonismo de cada local que venha a utilizar essa proposta como inspiração, reiterando que as ações podem e devem ser feitas em formatos que sejam mais interessantes ao contexto em que serão aplicadas.



Os primeiros pontos a se refletir, na construção de uma ação como essa, são: A quem ela pode interessar? Por parte de quem deve surgir essa movimentação? Há a necessidade e o desejo em se ter uma formação continuada para profissionais de Arte na cidade, por parte desses profissionais?

Ancorado a isso, deve-se pensar o objetivo dessa ação e seus possíveis benefícios na educação básica, portanto, é um assunto que deve ser debatido pela comunidade envolvida.

Assim, supomos que, se essa demanda é percebida na localidade, por parte de professores, estudantes, gestores, artistas ou outro grupo social, essa ação pode ser idealizada por quaisquer desses sujeitos.

Elencamos algumas possibilidades práticas para a elaboração de um evento formativo de curto prazo, no qual profissionais envolvidos com Educação e Arte possam construir juntos outros modos de se reunir e debater o ensino/aprendizagem em Arte no seu território.

É importante dizer que partimos de uma experiência voltada a desafios específicos de um grupo e local, mas que a intenção é que, partindo desse formato, outras perspectivas sejam consideradas e desenvolvidas.

A partir das primeiras provocações e com a equipe de trabalho definida, algumas demandas específicas começam a surgir e devem ser determinadas as principais urgências do grupo. Para isso, é preciso ser feito um trabalho de mapeamento local relacionado ao objetivo da ação.

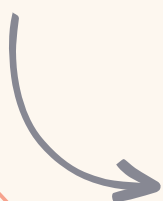
Em seguida, o formato do evento, se presencial ou virtual, orçamento para a realização, estipular o cronograma de atividades com as ações de cada setor, definir local, carga horária, programação e divulgação.

Podemos pensar essas e outras demandas no planejamento, tendo uma divisão de pré-produção, produção e pós-produção. Essas são as três principais etapas de elaboração de uma Jornada, segundo nossa experimentação, mas, como já frisamos, cada ação demandará especificidades de acordo com a realização local.



• PRÉ-PRODUÇÃO

Essa etapa é destinada a se pensar todas as demandas do evento, de forma mais abrangente, elencando as etapas principais e dividindo funções na equipe. Pensar o objetivo e o público destinado, como mote inicial, definirá outros disparadores importantes, como temas de formação e estratégias metodológicas, que demandarão conhecer bem o público e a necessidade local. Pensar “por que, para que, para quem e de que forma se dará a ação” foi nosso primeiro passo. A partir disso, podemos delimitar o formato dos encontros da equipe e o acompanhamento das próximas etapas.



Ações da etapa de planejamento:

- Definição da equipe
- Divisão estratégica da equipe
- Objetivos da Jornada Formativa
- Público destinado
- Parcerias (espaços, instituições)
- Cronograma de ações
- Plano pedagógico

- **PRODUÇÃO**

Nessa etapa, já elencadas algumas primeiras demandas, é importante: definir a periodicidade das reuniões entre a equipe de produção, para pesquisar referências de outras ações semelhantes que possam contribuir com a do grupo; fazer leituras de embasamento teórico e prático, mesmo que de textos curtos, para estimular o que a ação propõe, que é a troca de saberes.



Propostas de ações da etapa de realização:

- Recurso financeiro
- Recursos técnicos
- Logística do evento
- Plano de divulgação
- Material pedagógico
- Material de inscrição
- Obras artísticas ou literárias para sorteio



• PÓS-PRODUÇÃO

A coleta de dados deve ser feita, baseando-se nas etapas de produção e execução e, ainda, levando em consideração as adaptações que tiveram de ser realizadas, bem como analisando os pontos positivos e negativos para o andamento da Jornada.

Os registros são elementos fundamentais desse passo, porque, além de comprovação visual, são um material de justificativa da iniciativa, já que poderão ser usados na elaboração do portfólio das Jornadas. Fotos, vídeos, *link* de *site* e tv, *card* de divulgação, relatos escritos e quaisquer outros materiais produzidos ao longo das formações são substanciais para o acervo do acontecimento.



Ações da etapa de encerramento:

- Avaliação da equipe
- Certificação dos participantes
- Relatórios da equipe
- *Feedback* dos participantes
- Registros fotográficos
- Portfólio das atividades

Projeto piloto: I Jornada de Arte na Escola de Pacajus

A I Jornada de Arte na Escola de Pacajus se configura como um evento de grande importância para a cidade e para os profissionais envolvidos, devido à sua carga de relevância e potencialidade. O interesse em somar com este projeto surge a partir de trocas de angústias, experiências e desejo de contribuir com a realidade do ensino de Artes da cidade.

Este projeto tratou-se de uma iniciativa independente, idealizada por artistas-pesquisadores-docentes da cidade, que atuam como arte-educadores em diversos espaços educacionais e refletem a qualidade do ensino da Arte nesses espaços, sobretudo nas escolas.

O evento aconteceu entre os meses de março e abril de 2021, com três dias de ações formativas em formato virtual e um webinar, voltados para professores de Arte da rede pública de ensino de Pacajus e região, com o objetivo de refletir sobre dificuldades e possibilidades do ensino da Arte para crianças e adolescentes da rede pública de ensino.

Criou-se, assim, uma rede de comunicação e formação continuada para que esses profissionais pudessem produzir, juntos, uma cena cultural e artística, mais significativa e crítica, dentro das escolas.

Essa Jornada formativa teve, ao todo, três meses de planejamento, uma *live* de lançamento, três oficinas formativas e uma mesa de debate no formato de webinar, para encerramento da ação.

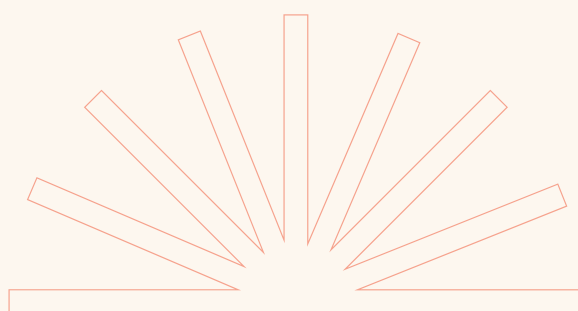
A divulgação se deu por meio de meios de comunicação local e redes sociais. Contou com quatro artistas-docente-pesquisadores da cidade, como formadores no projeto, e 27 professores inscritos nas oficinas. Mais de cinco municípios do Ceará foram alcançados pelas ações, e tivemos, ainda, a doação de obras artísticas e literárias para sorteio entre os participantes inscritos.

Percebemos dos profissionais, com quem compartilhamos experiências, um grande interesse em se qualificar profissionalmente, junto à grande dificuldade de conciliação com sua atividade de trabalho.

Pensar as jornadas de formação como possibilidade concreta requer planejamento e empenho de uma equipe engajada, para que tudo funcione da maneira mais exequível.

É preciso pensar estrategicamente em como se aproximar dos docentes e como propor uma ação que alcance e não limite ou exclua esses profissionais.

Portanto, na intenção de que esse projeto possa servir de referência, apresento o portfólio de ações que motivou essa *Proposta* e que ilustra todas as etapas mencionadas, bem como os dados obtidos para a validação das hipóteses levantadas na pesquisa.



Portfólio de ações

Equipe de formadores



Patrício Ramonn



Erilana Furtado



Emaynária Martins



Nágilo Menezes

Erilana Furtado

Artista, pesquisadora e professora de Teatro. É licenciada em Teatro e mestra em Artes (IFCE) e pós-graduada em Arte-educação com ênfase em Teatro (FVJ). Pesquisa nas linhas de Formação docente em arte e no Teatro com e para crianças. Atuou como professora de Arte do Ensino Médio pela SEDUC/CE - 2018-2020. Ministra cursos e oficinas em Arte-educação.

Emaynária Martins

Mestranda em Artes pelo Mestrado profissional em Artes (IFCE), bacharel em Teatro pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR - 2015), especialista em Metodologia do Ensino das Ciências Humanas e Sociais, pela Universidade Federal do Ceará (UFC - 2011) e licenciada em História pela Universidade Vale do Acaraú (UVA - 2008). Professora efetiva da rede de Educação Fundamental II da Prefeitura de Pacajus.

Patrício Ramonn

Mestre em Artes (IFCE), pós graduando em Especialização em Gestão Estratégica (IFCE) e graduado em Licenciatura em Teatro no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE. Formado pelo Curso Princípios Básicos de Teatro - CPBT pelo Theatro José de Alencar - TJA / Centro de Formação e Pesquisa em Artes Cênicas - Cena.

Nágilo Menezes

Ator, Palhaço, Diretor Teatral e Produtor Cultural. Licenciando em Teatro pelo Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Estado do Ceará - IFCE, estudante do Curso de Princípios Básicos do Teatro José de Alencar. Coordenador do Grupo de Reisado Estrela do Oriente e diretor do Bloco Carnavalesco Carnavalado.

Oficinas Ofertas

Lana Furtado



Experiência artística na escola como possibilidade de criação -

A ação visa realizar uma reflexão crítica sobre o que é arte, a partir de concepções e práticas que afirmam a experiência artística na escola, como possibilidade de criação.

ESTE PROJETO É FINANCIADO PELA SECRETARIA DE CULTURA DE PACAJUS, COM RECURSOS PROVENIENTES DO LPI Nº 10.217 - LEI ALDIR BLANC.



PACAJUS

LEI ALDIR BLANC



SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA

PRINCÍPIOS DO TURISMO



PÉTRIA AMADA BRASIL

Emaynária Martins



Como ensinar arte através dos caminhos do artista

A ação pretende desenvolver o artista que há em cada um de nós, através de intervenções e elementos que estimulem a criatividade, buscando trilhar o caminho inicial de se perceber artista, para assim pôr em prática todo potencial criador.

ESTE PROJETO É FINANCIADO PELA SECRETARIA DE CULTURA DE PACAJUS, COM RECURSOS PROVENIENTES DO LPI Nº 10.217 - LEI ALDIR BLANC.



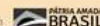
PACAJUS

LEI ALDIR BLANC



SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA

PRINCÍPIOS DO TURISMO



PÉTRIA AMADA BRASIL

Patrício Ramonn



O Ensino de Artes no Formato Remoto

A ação pretende dialogar as possibilidades do ensino de artes com o campo remoto, compartilhando ferramentas e estratégias de ensino através do uso de tecnologias nas salas de aula virtuais, compartilhando narrativas e experiências e possibilidades.

ESTE PROJETO É FINANCIADO PELA SECRETARIA DE CULTURA DE PACAJUS, COM RECURSOS PROVENIENTES DO LPI Nº 10.217 - LEI ALDIR BLANC.



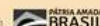
PACAJUS

LEI ALDIR BLANC



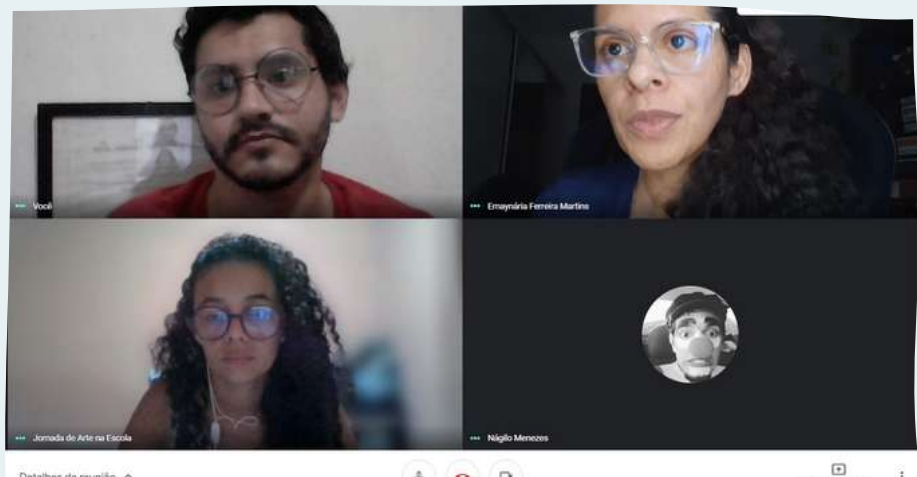
SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA

PRINCÍPIOS DO TURISMO



PÉTRIA AMADA BRASIL

Reuniões de planejamento



Inscrições e Feedbacks

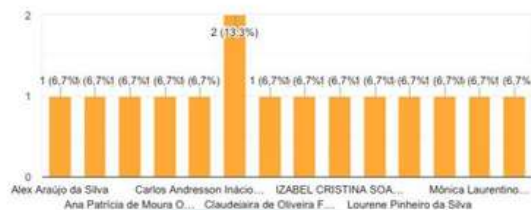
Frequência da ação formativa do dia 31 de março

15 respostas

[Publicar análise](#)

Nome

15 respostas



23/12/2021 11:41

Frequência da ação formativa do dia 30 de Março

Sugestões ou comentários

8 respostas

Muito bom

Tudo maravilhoso, parabéns 🍷🍷🍷

Encontro positivo e de excelentes relatos.

Reservar um pequeno tempo para troca de atividades exitosas no modelo remoto, no intuito de contribuir com possibilidades de repertório de atividades.

Excelente iniciativa e momentos de partilhas.

Muito bom partilhar e receber conhecimentos dos colegas de profissão.

As contribuições de vocês estão me fazendo refletir muito sobre minha prática e me inspirando a fazer coisas diferentes.

Adorei o encontro de hoje. Muitas reflexões levantadas sobre o fazer e o ensinar arte na rede pública, a importância de uma avaliação sobre a atividade e elaboração de

23/12/2021 11:44

Frequência da ação formativa do dia 31 de março

Os problemas em sala de aula e durante a jornada árdua de ser/estar como professor de Arte (aquele que está sempre buscando seu espaço) foi o que nos trouxe até aqui. Me conta o que te trouxe até aqui? E o que busca?

15 respostas

Uma das coisas que me levaram a participar desse encontro, é estar aprendendo sobre o ensino de Arte em diversos contextos, bem como suas problemáticas, possíveis soluções e reflexões a cerca do momento atual de pandemia e a situação do ensino de Arte tanto nas escolas, quanto em outros espaços.

A possibilidade de trocar experiências e partilhar novas formas de fortalecer a Arte e a Educação

Essa troca de figurinhas, e a forma que vcs estão ministrando na sala de aula, tornando tudo mais fluido e dinâmico. É te isso que eu busco aprender, e me sinto no lugar certo, parabéns a todas vocês.

O que me trouxe a essa jornada foi além de poder partilhar, aprender com a escuta e as experiências enriquecedoras de cada educadora(o)r e se fortalecer nesse encontro.

23/12/2021 11:44

Frequência da ação formativa do dia 31 de março

Sugestões ou comentários para essa ação formativa

8 respostas

Neste espaço, gostaria de agradecer novamente aos facilitadores que se entregaram e proporcionaram esses momentos de compartilhamentos e reflexões. Sugiro que façam mais encontros/jornadas como esta. Seria bacana também, proporcionar encontros virtuais focando em uma linguagem artística para cada dia, por exemplo, para que possamos aprender sobre a Arte não só de uma forma geral, mas de formas específicas, podendo aprender com pessoas de outras linguagens além de que possamos nos apropriar também de outras formas de ser e fazer Arte nos espaços! Espero ter contribuído! Gratidão!

Sugiro novas edições da formação.

Parabenizar e agradecer.

Sempre manter a mesma didática, parabéns

Que aconteçam outras e outras e outras...

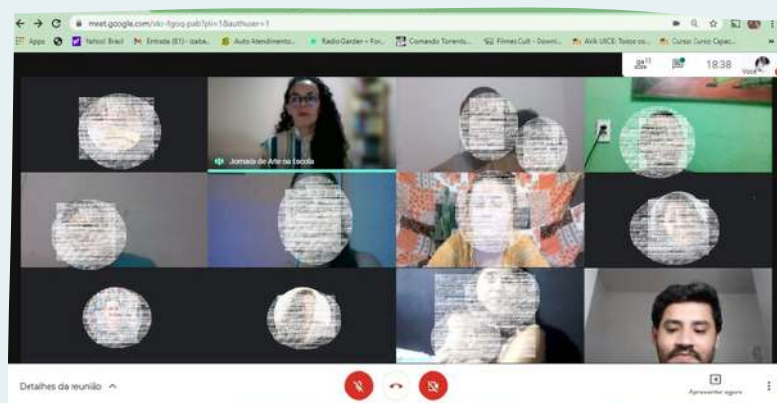
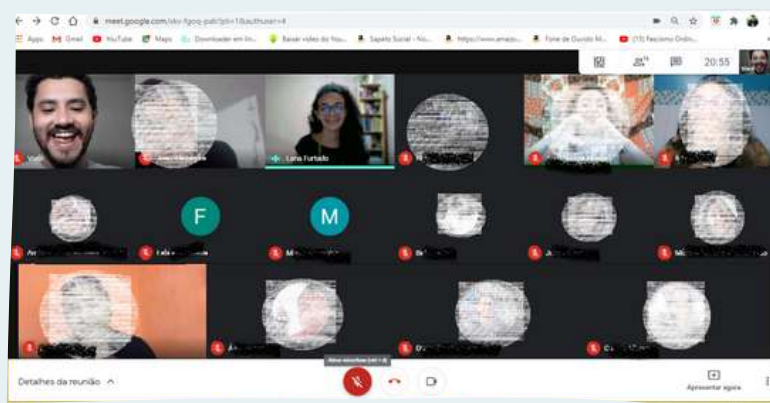
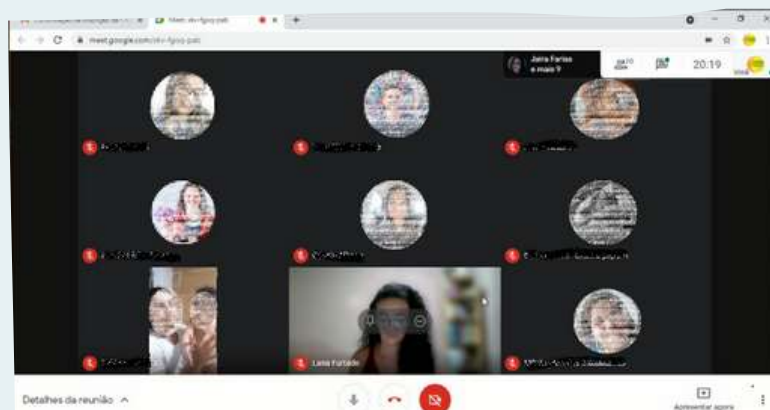
Este conteúdo não foi verificado nem aprovado pelo Google. Denunciar abuso | Termos de Serviço | Política de Privacidade

Google Formulários

Oficinas formativas

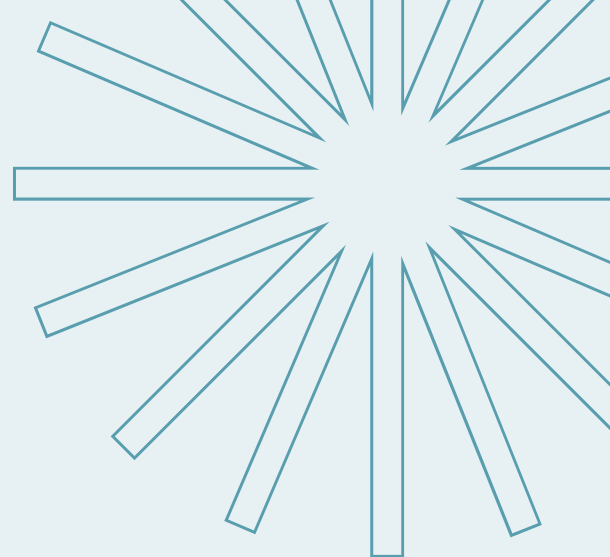
Foi definida a realização de três dias de formação no formato virtual, destinados aos professores de Artes do município de Pacajus – CE, e a produção de um webinar com transmissão aberta à comunidade, por meio do *YouTube* como plataforma de acesso, para encerrar o percurso formativo.

As formações tiveram como base o Ensino de Arte na Educação Básica em diálogo com a BNCC e as pesquisas dos artistas-docentes ministrantes. A proposta centrava-se no compartilhamento de experiências e estratégias artístico-pedagógicas.



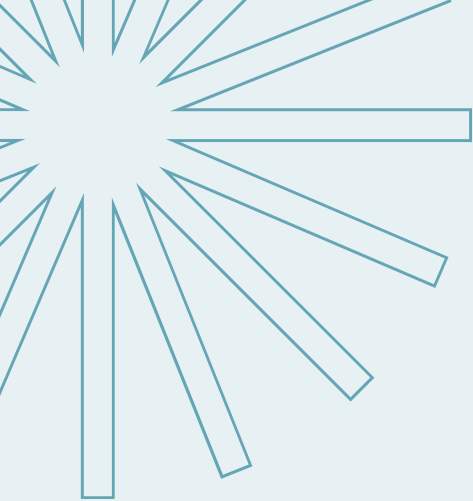
Perfil no Instagram

@jornadadeartenaescola



Certificados de participação





Live de apresentação do projeto

I Jornada de
Arte na escola
de Pacajus

• **LIVE** •



Nágilo Menezes | Lana Furtado | Patrício Ramonn | Emaynária Martins

26/3 sexta-feira às 19h
@jornadadeartenaescola

Para a abertura da I Jornada de Arte na Escola de Pacajus, foi realizada uma *live* de lançamento e apresentação do projeto. Na ocasião, os formadores envolvidos falaram sobre suas pesquisas acadêmicas em Arte, bem como tiraram dúvidas sobre o evento.

Webnário



A ideia do Webinário partiu de um diálogo sobre a Sala de Aula como Experiência Artística. A partir da provocação inicial, podemos ter três diferentes olhares do fazer docente, tendo em vista as dificuldades e possibilidades do ensino de Arte. E, para isso, tivemos a presença de: Professora atuante com a disciplina Arte, na sala de aula; Formador do componente Arte, do município de Pacajus; e uma Formadora universitária. O Webinário foi transmitido pela Rádio e Tv web Liberdade, em seu canal do *YouTube*.

I Jornada de Arte na escola de Pacajus

Em Instantes

Webinário

Tema: A sala de aula como experiência artística



Simone Castro



Edimilson Barreto



Amanda Alencar

Parceiro: Rádio e Tv Liberdade

ESTE PROJETO É FOMENTADO PELA SECRETARIA DE CULTURA DE PACAJUS, COM RECURSOS PROVENIENTES DA LEI FEDERAL Nº 14.017 - LEI ALDIR BLANC.

Prefeitura de **PACAJUS**

LEI **ALDIR BLANC**

SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA MINISTÉRIO DO TURISMO

PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

Referências

BARBOSA, Ana Mae. **Inquietações e mudanças no Ensino da Arte**. São Paulo: Cortez, 2007.

BOAL, Augusto. **Jogos para atores e não atores**. 16 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. 2014.

BOAL, Augusto. **O arco-íris do desejo: o método Boal de teatro e terapia**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1996.

CEARÁ. Secretaria da Educação do Estado do Ceará. **Documento Curricular Referencial do Ceará: educação infantil e ensino fundamental**. Fortaleza: SEDUC, 2019.

DEWEY, John. **Arte como experiência**. [Organização Jo Ann Boydston; Editora de texto Harriet Furt Simon; introdução Abraham Kaplan; tradução Vera Ribeiro. São Paulo: Martins Fontes – selo Martins, 2010. (Coleção Todas as Artes)

DESGRANGES, Flávio. **A pedagogia do teatro: provocação e dialogismo**. São Paulo: Editora Hucitec: Edições Mandacaru, 2006.

FERRAZ, Maria H. C. de Toledo; FUSARI, Maria F. de Rezende. **Arte na educação escolar**. – 4 ed. São Paulo: Cortez, 2010.

Referências

FERRAZ, Maria H. C. de Toledo; FUSARI, Maria F. de Rezende. **Metodologia do ensino de Arte:** fundamentos e proposições. São Paulo: Cortez, 1993.

FREIRE, Paulo. **Educação e mudança.** – 43 ed. Rio de Janeiro/ São Paulo: Paz e Terra, 2021.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. 62 ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2019.

PROENÇA, Maria Alice. **Prática docente:** a abordagem de Reggio Emilia e o trabalho com projetos, portfólios e redes formativas. 1. ed. São Paulo: Panda Educação, 2018.



